



GOVERNO DO TOCANTINS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE/CIB – TO

RESOLUÇÃO – CIB/TO Nº. 075, de 19 de junho de 2019.

Dispõe sobre a Readequação da Rede Física do Sistema Único de Saúde (SUS) do município de Augustinópolis – TO, alterando a utilização do imóvel que foi construído originalmente como Unidade de Pronto Atendimento (UPA 24h Porte I) para ser utilizado como Unidade Básica com Assistência Intermediária de Saúde, com base no Decreto Nº. 9.380 de 22/05/2018 e Portaria GM/MS Nº. 3.583, de 05/11/2018.

O PRESIDENTE DA COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE DO ESTADO DO TOCANTINS/CIB-TO, no uso de suas atribuições legais e regimentais, conferidas através das disposições contidas no Art. 2º da Portaria Nº. 931/1997, que constituiu a CIB-TO, de 26 de junho de 1997, publicada no Diário Oficial do Estado do Tocantins em 04 de julho de 1997, expedida pela Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins, e no Regimento Interno da Comissão Intergestores Bipartite – CIB/TO, e,

Considerando o Decreto Nº. 9.380, de 22 de maio de 2018, que Altera o Decreto nº 7.827, de 16 de outubro de 2012, e dispõe sobre a readequação da rede física do Sistema Único de Saúde oriunda de investimentos realizados pelos entes federativos com recursos repassados pelo Fundo Nacional de Saúde;

Considerando a Portaria GM/MS Nº. 3.583, de 05 de novembro de 2018, que Estabelece os procedimentos para execução do disposto no art. 2º do Decreto nº 9.380, de 22 de maio de 2018, que trata da readequação da rede física do Sistema Único de Saúde oriunda de investimentos realizados pelos entes federativos com recursos repassados pelo Fundo Nacional de Saúde;

Considerando o Projeto da Readequação da Rede Física do Sistema Único de Saúde (SUS) do município de Augustinópolis – TO, alterando a utilização do imóvel que foi construído originalmente como Unidade de Pronto Atendimento (UPA 24h Porte I) para ser utilizado como Unidade Básica com Assistência Intermediária de Saúde, com base no Decreto Nº. 9.380, de 22/05/2018 e, Portaria GM/MS Nº. 3.583, de 05/11/2018;

Considerando o MEMORANDO Nº. 51/2019/SES/SPAS/DAE/GSUE, de 18/06/2019, da Gerência do Sistema Estadual de Urgência e Emergência/Diretoria de Atenção Especializada/Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins, que emite Concorrência/Ciência à Readequação da Rede Física do Sistema Único de Saúde no município de Augustinópolis – TO;

Considerando a análise, discussão e pactuação da Plenária da Comissão Intergestores Bipartite em Reunião Ordinária realizada aos 19 dias do mês de junho do ano de 2019.





GOVERNO DO TOCANTINS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE/CIB – TO

RESOLVE:

Art. 1º – Aprovar a Readequação da Rede Física do Sistema Único de Saúde (SUS) do município de Augustinópolis – TO, alterando a utilização do imóvel que foi construído originalmente como Unidade de Pronto Atendimento (UPA 24h Porte I) para ser utilizado como Unidade Básica com Assistência Intermediária de Saúde, com base no Decreto N°. 9.380, de 22/05/2018 e, Portaria GM/MS N°. 3.583, de 05/11/2018.

Art. 2º – Esta Resolução entra em vigor nesta data.

LUIZ EDGAR LEÃO TOLINI
Presidente da Comissão Intergestores Bipartite





MEMORANDO nº 51/2019/SES/SPAS/DAE/GSUE
(sgd: 2019/30559/075452)

Palmas, 18 de Junho de 2019

A Senhora
NAYARA SAMYA COSTA CHAVES NOGUEIRATABANÊS
Secretária da Comissão Intergestores Bipartite

Assunto: Solicitação de Pauta – CIB

Senhora Secretária,

Considerando Decreto 938 de 22 de Maio de 2018 e Portaria Nº 3.583 de 05 de Novembro de 2018, a qual ambos dispõe sobre a flexibilidade de Readequação da Rede Física no SUS dos serviços de Saúde;

Considerando as discussões conjuntas com os gestores municipais, representantes da área técnica da Comissão Intergestora Regional da Secretaria de Estado da Saúde e demais setores afins para discutirmos de forma coletiva as sugestões de propostas de Readequação da Rede Física das Unidades de Pronto Atendimento (UPA24 H).

Mediante exposto, manifestamos a ciência da solicitação de pauta na CIB do dia 19/06/2019, com a seguintes descrição conforme solicitado pelo gestor municipal de Augustinópolis: "Readequação da Rede Física do SUS do município de Augustinópolis, alterando a utilização do imóvel que foi construído originalmente como UPA porte I 24hs para ser utilizado como Unidade Básica com Assistência Intermediária de Saúde, conforme base no Decreto 938 de 22 de Maio de 2018 e Portaria Nº 3.583 de 05 de Novembro de 2018".

Oportunamente, colocamo-nos à disposição para quaisquer dúvidas pelo ramal: 3218-6238 ou pelo email: urg.emerg.to@gmail.com.

Atenciosamente,

Damarys Tatyelle Curcino R. Olebar
Gerente do Sistema Estadual de Urgência e Emergência

Iatagan de Araújo Barbosa
Diretor de Atenção Especializada



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA MUNICIPAL DE AUGUSTINÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
NUCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE - NEP
Rua Dom Pedro I, Nº 175, Centro, CEP: 77.960-000,
Augustinópolis – TO,
CNPJ: 11.421.097/0001-22

PROJETO DE READEQUAÇÃO DA REDE FÍSICA DO SISTEMA ÚNICO DE
SAÚDE ORIUNDA DE INVESTIMENTOS REALIZADOS PELOS ENTES
FEDERATIVOS (UPA PORTE I 24 HORAS) PARA UNIDADE BASICA COM
ASSISTENCIA INTERMEDIARIA DE SAÚDE.

AUGUSTINÓPOLIS- TO

2019

2. CARACTERIZAÇÃO DO PROJETO

2.1 Identificação do Projeto:

- a. **Nome do Projeto:** Projeto de readequação da rede física do Sistema Único de Saúde oriunda de investimentos realizados pelos entes federativos (UPA porte I 24 horas) para unidade básica com assistência intermediária de saúde.

- b. **Público Alvo:** A população beneficiada será a população em todas as faixas etárias, atendidas nas Unidades de Saúde da Família de Agustinópolis-TO.

- c. **Proposta:** Readequar o objeto da proposta 11421097000113004 habilitação para UPA 24hs porte I da portaria GM/MS nº 1.580 de 01 de agosto de 2013 para uma unidade básica de saúde com assistência intermediária.

3. CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE PROPONENTE

3.1. Identificação da Prefeitura

Prefeitura Municipal de Augustinópolis

Endereço: R. Dom Pedro I, 352, CEP:77960-000 Augustinópolis - TO.

CNPJ: 00.237.206/0001-30

Telefone: (63) 3456-1232

Email: ouvidoria@augustinopolis.to.gov.br

3.2. Identificação do Prefeito Atual

Julio da Silva Oliveira

Contato: (63) 999359678

Email: jso.37@hotmail.com

3.3. Identificação da Secretaria de Saúde

Secretaria Municipal de Saúde de Augustinópolis
Rua Dom Pedro I, CEP: 77960-00, Augustinópolis-TO
Telefone: 3456-1576
Email: saudeaugustinopolis@gmail.com

3.4 Identificação do Secretário (a)

Gedeão Alves Filho
Secretario Municipal de Saúde pelo Decreto nº: 171/2017 de 13/07/2017
Telefone: (63) 99966-1502
Email: gdfilho10@hotmail.com

4. OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Readequar o objeto da proposta nº 11421097000113004 habilitação para UPA 24hs porte I para Unidade Básica de Saúde com suporte de assistência intermediária de saúde.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Proporcionar resolutividade da atenção primária com assistência intermediária entre a internação e o atendimento ambulatorial;
- Proporcionar leito de observação de até 12h;
- Forlacceler a Atenção Básica local;
- Operar na diminuição dos atendimentos em pronto socorro;
- Viabilizar espaço de referência inter municipal;
- Ampliar acesso a população rural/urbana aos serviços de saúde que demandem menor complexidade através de referências das unidades básicas de saúde.
- Promover o suporte adequado e oportuno dos procedimentos básicos da Atenção Básica.

- Implementar serviços de apoio diagnóstico (radiografias e eletrocardiograma);
- Ampliar o acesso da população aos serviços de saúde e promover a qualidade, a integralidade, a equidade e a humanização na atenção à saúde.

5. CARACTERIZAÇÃO E HISTÓRICO DO MUNICÍPIO

Augustinópolis é a terceira maior cidade na micro região do Bico do Papagaio, exercendo forte influência regional como centro comercial, maior força política da região do Bico do Papagaio, e referência em serviços de saúde pública e privada.

Com 408.05 km² de extensão territorial, o município de Augustinópolis, está localizado à margem direita do Rio Araguaia, há 720 km da capital Palmas. Limita-se ao Norte com os Municípios de Sampaio, Carrasco Bonito, Buriti do Tocantins e a cidade de Imperatriz no Estado do Maranhão, ao Sul com os municípios de Araguatins e Axixá do Tocantins; a Leste com os municípios de Praia Norte e Sítio Novo do Tocantins e a Oeste com Araguatins. Juntamente com os municípios de Praia Norte e Sampaio no Tocantins, Augustinópolis faz parte da Região Metropolitana de Imperatriz.

Seu nome é homenagem ao primeiro morador destas terras, Augusto Pereira Costa, que juntamente com sua família chegaram a região em 1954, procedentes do Estado do Maranhão, em busca de trabalho, nas lidas agropecuárias. Fixaram-se temporariamente, no lugar denominado de Axixá. Decorrido quatro anos de dura luta, em 1959, Augusto Pereira Costa conheceu essa região onde trouxe a família para morar encantado pelo local, na época eram terras devolutas do então Estado de Goiás. Sendo essa região rica em caça, tornou-se conhecida e comumente chamada pelos caçadores que lá se dirigiam, de Centro do Augusto. Os novos moradores que por ali apareceram, eram auxiliados por Augusto Pereira Costa, para conseguirem terras aptas ao cultivo, atividade à qual dedicaram seus maiores esforços. Mais tarde, com a chegada de fazendeiros procedentes de outras regiões, a atividade agropecuária cresceu em importância sendo à base da economia local. O crescimento da economia do nascente povoado criou a necessidade de abrir uma estrada ligando o patrimônio ao povoado de Sampaio, não muito distante, para escoar as colheitas e possibilitar os intercâmbios comerciais e a integração com os outros povoados da região.

Em 1972, Manoel Marinho de Souza Brito, primeiro professor desta região, foi eleito por São Sebastião do Tocantins, vereador e em 1974, solicitou a Câmara Municipal, a elevação a distrito do povoado Centro do Augusto, o que se verificou pela Lei n ° 8.107, em 14 de Maio de 1976, passando a denominar de Augustinópolis, um composto de Augusto (fundador) como Tocantinópolis, cidade natal do então vereador autor do projeto.

Augustinópolis, foi crescendo rapidamente. Em 11 de Maio de 1982, pela Lei n ° 9.180, foi criado o Município de Augustinópolis com o topônimo do distrito desmembrando-se do município de São Sebastião do Tocantins. O primeiro prefeito eleito foi o Sr. Manoel Marinho de Souza.

5.1 Perfil Sociodemográfico

Detalhamento da população de acordo com a fonte- IBGE

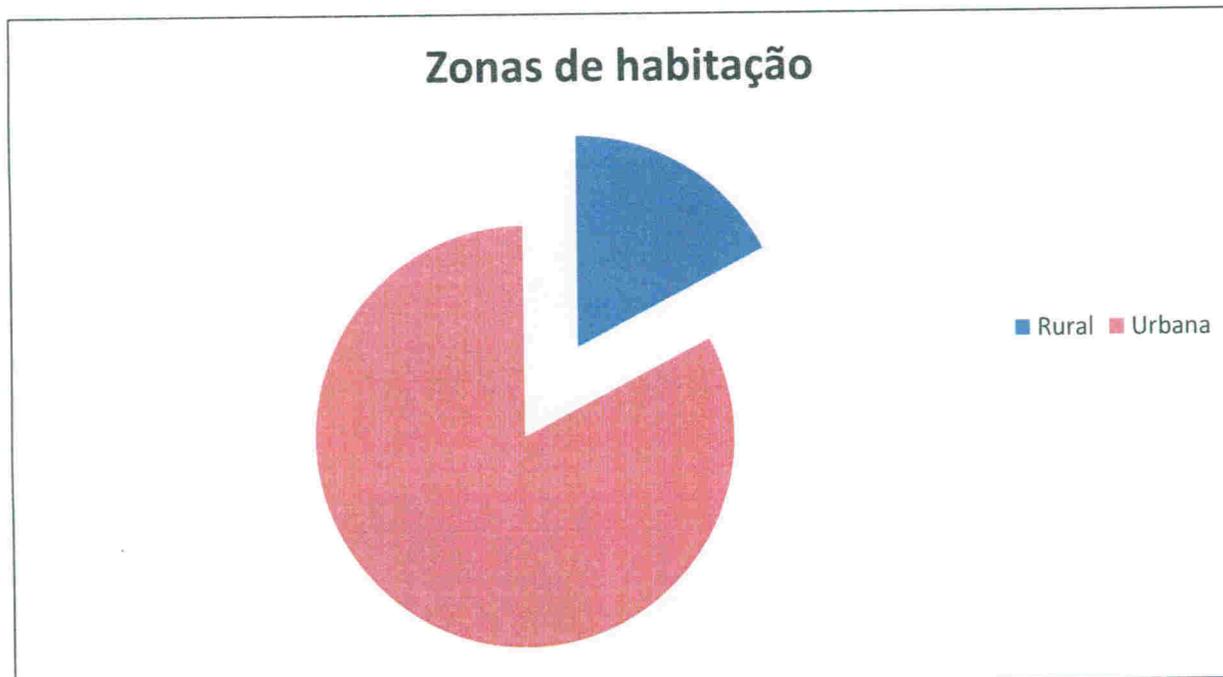
População (ano 2012) 15.950.

Tabela 1: Detalhamento da População em Relação à Raça

Aspecto demográficos/socioeconômicos		
População do ano 2010		15.950
População por zona de habitação		Quantidade
		%
Rural		2.774
		24,2
Urbana		13.176
		77,5
População por Raça/Cor		Quantidade
		%
Branca		3.481
		16,3
Preta		1.070
		14,2
Amarela		141
		3,1
Parda	11.258	65,7

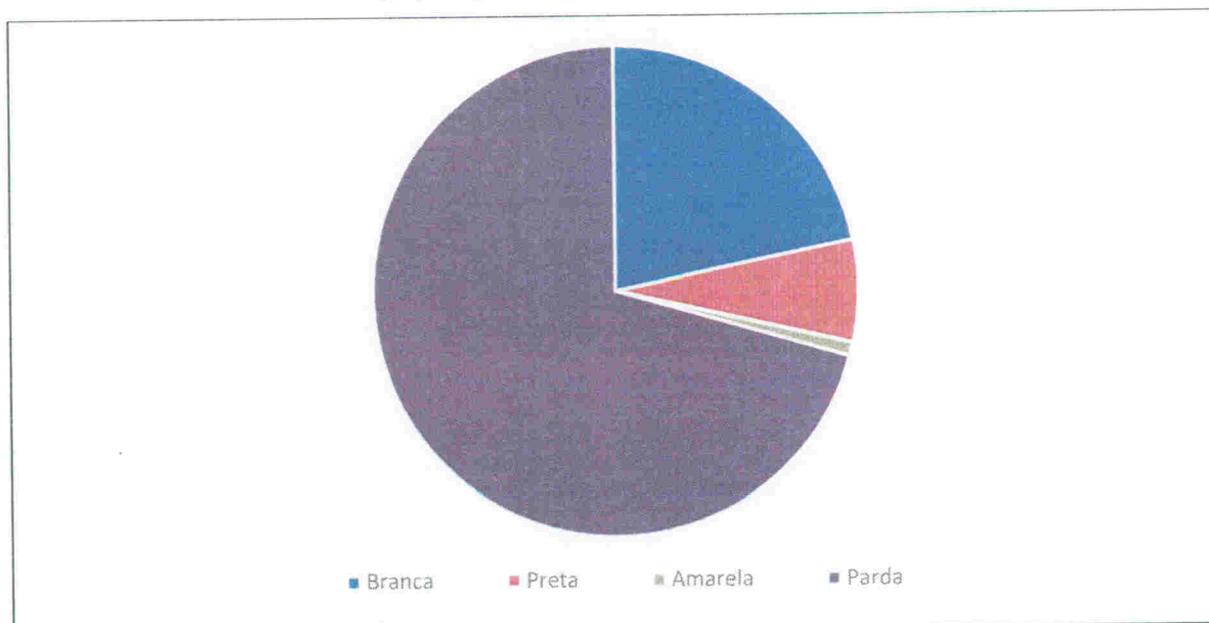
Fonte: IBGE, 2010.

Gráfico 1- Detalhamento da população em relação à Zona de habitação.



Fonte: IBGE, 2010.

Gráfico 2- Detalhamento da população em relação à raça.



Fonte: IBGE, 2010.

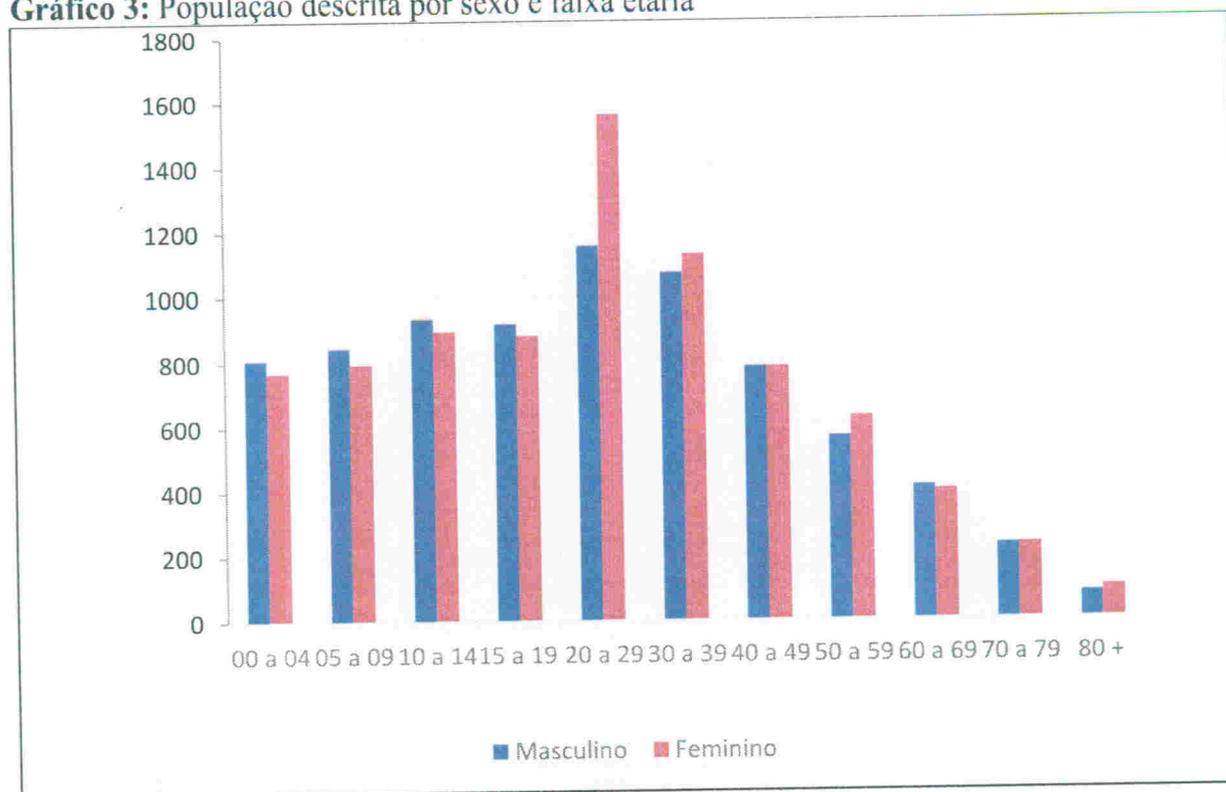
População Estimada de 2012 – Sexo e Faixa Etária

Tabela 2: População Descrita por Sexo e Faixa Etária

Fonte: TCU.

População - Sexo e faixa etária 2012			
Faixa-etária	Homem	Mulher	Total
00 a 04	812	769	1.151
05 a 09	849	795	1.644
10 a 14	939	896	1.835
15 a 19	922	882	1.804
20 a 29	1.157	1.559	3.116
30 a 39	1.074	1.128	2.202
40 a 49	785	783	1.568
50 a 59	568	628	1.196
60 a 69	412	400	812
70 a 79	231	232	463
80+	81	99	180
Total	8.230	8.171	16.401

Gráfico 3: População descrita por sexo e faixa etária



Fonte: TCU

O município de Augustinópolis possui uma população de 18.089 habitantes aproximadamente, sendo que esta população está concentrada com uma pequena diferença quantitativa entre os sexos masculino e feminino. A faixa etária em que se

concentra o maior número de pessoas e a faixa etária entre 20 a 29 anos com 3.116 pessoas de ambos os sexos, seguido vem à faixa entre 30 a 39 anos com 2.202 pessoas. No que podemos observar, as faixas etárias que contemplam o menor número de pessoas são: 60 a 69 com 812 pessoas, 70 a 79 com 463 pessoas e 80 anos e mais com 180 pessoas o que corresponde um total de 1.455 pessoas, isso faz com que seja necessário que o município crie estratégias voltadas para esta faixa etária para que os mesmos possam ter uma longevidade com mais qualidade de vida, haja vista que é uma população bem mais vulnerável a algumas patologias relacionadas ao próprio envelhecimento.

5.2 Rede Física de Saúde Pública e Privada Prestadora de Serviços ao SUS

O sistema de saúde no município hoje se encontra distribuído a partir da necessidade de oferecer uma melhor assistência, principalmente no que tange a promoção e prevenção da saúde. Gerenciando toda a estrutura de saúde, tendo como competência o planejamento, a coordenação, a supervisão, a parceria e execução das políticas em saúde.

O município de Augustinópolis possui uma Secretaria de Saúde onde funcionam os serviços de Gerência de Divisão em Vigilância em Saúde, Gerência de Divisão da Atenção Básica, Gerência de Divisão de Saúde Bucal, Gerência de Divisão da Farmácia Básica, Gerência de Divisão de Vigilância Epidemiológica, Gerência de Divisão de Vigilância Sanitária, Gerência de Divisão Regulação, Gerência de Divisão de Saúde do Trabalhador, Gerência de Divisão do Programa Saúde na Escola, Gerência de Divisão do Núcleo de Educação Permanente em Saúde, Gerência de Divisão de Centro de Atenção Psicossocial – CAPS AD e Gerência de Divisão de Planejamento e de Ações em Saúde Pública.

Na divisão da vigilância em saúde estão os setores de vigilância epidemiológica, endemias, vigilância sanitária, vigilância ambiental e imunização. Na vigilância em saúde do município contamos com uma Gerência exercida por profissionais de nível superior que acompanha e monitora todo o serviço e ações. A secretaria garante a equipe mínima exigida, desenvolvendo ações de acordo com as pactuações.

A vigilância sanitária municipal está organizada junto à coordenação da vigilância em saúde, possui recursos humanos suficientes e capacitados dispondo ainda de recursos materiais incluindo transporte para execução das ações previstas em seu plano de ação realizado anualmente.

O setor de imunização conta com quatro salas de Vacina, que se encontram distribuídas em quatro das cinco Unidades Básicas de Saúde (I, II, III e IV), todas com profissionais técnicos qualificados, os quais sob a supervisão e planejamento dos enfermeiros das equipes de Estratégia Saúde da Família e juntamente com as coordenações, atendem toda a rotina urbana e rural e ainda realizam as campanhas de imunizações previstas pelo ministério da saúde.

A rede municipal de informação em saúde está organizada dentro da secretaria, coordenada pela atenção básica e vigilância em saúde e realiza um trabalho importante no município contribuindo para a informação dos sistemas de forma atualizada, mediante todos os Sistemas preconizados pelo o Ministério da Saúde.

A atenção básica conta com cinco Unidades Básicas de Saúde da Família e Saúde Bucal, sendo quatro urbanas e uma rural, onde a Unidade rural está localizada no Povoado Km Dezesesseis. Vale ressaltar que ainda existem dois Postos de Saúde de Apoio as Equipes de ESF em duas localidades de zona rural, sendo 01 no Povoado Itaúba e 01 no Assentamento Três Irmãos, que servem de apoio as equipes quando se deslocam para realizar atendimentos rurais, nas quais, todas equipadas com materiais e insumos para desenvolvimento das atividades. Hoje o município conta com o percentual de 95,36% de cobertura populacional da Atenção Básica.

Dentro das ESF, os profissionais realizam atendimentos individual e coletivo, visitas domiciliares, formação de grupos, acompanhamento de gestantes através da realização do pré-natal, consultas puerperais, realização de exames citopatológicos, atendimentos as crianças, idosos, hipertensos, diabéticos, portadores de doenças crônicas, curativos, dentre várias outras atividades que são desenvolvidas no intuito de proporcionar a população uma saúde de qualidade sempre com foco na promoção e prevenção da saúde.

Os serviços especializados necessários são encaminhados para os centros de referência de média e alta complexidade, onde média complexidade está situada dentro do município no Hospital Regional de Augustinópolis, responsável por atender toda a região do Bico do Papagaio, já a alta complexidade está referenciada para o Hospital Regional de Araguaína, situado na cidade de Araguaína. Também contamos com um Hemoto (Centro de Coleta de Sangue) responsável por realizar a coleta e distribuição para transfusão, um Laboratório de Análises Clínicas e um Ambulatório de Especialidades Médicas que atende a nossa demanda do SUS e toda a região do bico do papagaio, que são de responsabilidade Estadual. Dentro do município possui ainda

outros Laboratórios particulares, Consultórios Odontológicos, Clínicas de diversas Especialidades e exames de Imagem.

Os serviços de atenção em Saúde Mental se dão dentro do município através do CAPS AD, que atende os municípios circunvizinhos nos casos relacionados a álcool e drogas, e tem o objetivo de propiciar assistência integral ao usuário de álcool e outras drogas, sendo porta de entrada para o tratamento da população. Oferece ainda ambiente para acolhimento, tratamento e desintoxicação das síndromes de abstinência, promovendo a adesão ao tratamento, trabalhando com questões de reinserção social e familiar, além de oferecer suporte psiquiátrico, clínico, psicológico, social, terapia ocupacional ao dependente químico.

O Fato do Hospital estar situado dentro do município dificulta o trabalho da atenção básica, pois a população muitas vezes acaba procurando a rede hospitalar para atendimento da demanda de atenção básica, e isso acaba prejudicando na meta de vários indicadores. Dessa forma faz-se necessário a ampliação da rede de saúde da Atenção Primária com implementação de serviços de responsabilidade da atenção básica, que não são desenvolvidas atualmente devido a falta de estrutura adequada para desenvolver determinados atendimentos que requeiram espaço físico adequado e insumos/aparelhagem de nível intermediário de assistência à saúde.

5.3. Profissionais da Saúde

SECRETARIA	EFETIVO	CONT. TEMPORARIO	CONT. LIC.	CEDIDOS	TOTAL
SMS/Fundo Municipal de Saúde	92	58	20	03	173
TOTAL					173

A Secretaria Municipal de Saúde conta hoje com 173 profissionais distribuídos em diversas funções, tais como: 92 efetivos, 58 contratos temporário (segundo o setor de Controle Interno da Prefeitura Municipal), 20 contratos através de licitação e 03 cedidos, trazendo melhorias na execução das ações de saúde no município. Ainda se contrata servidores a depender da demanda, para suprir determinadas áreas como por exemplo, os profissionais do NASF, programas implantados pós-concurso e de essencial necessidade junto ao atendimento na Atenção Básica.

5.4 Territorialização da Atenção Básica e Vigilância em Saúde

O município esta dividido em micro áreas:	Sim: x		Não:	
De que forma estas micro áreas estão divididas no seu município:	Urbana:		Rural:	
O Município possui assentamentos:	Sim: x	Não:	Quantos:	10
O Município possui população quilombola:	Sim:	Não: x	Quantos:	-
Quantas Localidades o seu município possui:	Urbana: 30		Rural: 13	
Estas Localidades são Georeferenciadas:	Sim: x		Não:	
O Município possui população indígena:	Sim:		Não: x	
Qual a Etnia:	-			
Quantos Pólos indígenas possuem:	-			

5.5 Perfil Epidemiológico

De acordo com a Lei 8.808, a saúde tem fatores determinantes e condicionantes, que revelam as condições de saúde da população, favorecendo o desenvolvimento de um sistema de saúde que compreende o processo saúde-doença como parte da organização social. O Perfil Epidemiológico pode ser considerado um indicador relativamente sensível das condições de vida, do processo saúde-doença e do modelo de desenvolvimento da população. Na Atenção Básica de Saúde da cidade de Augustinópolis-TO, estão incluídas ações como: promoção nutricional, saúde materno-infantil, orientação sobre planejamento familiar, assistência pré-natal, vacinas e acompanhamento clínico da criança, prevenção e controle de doenças endêmicas, educação para saúde, atenção curativa básica, provisão de medicação básica, promoção à saúde mental, entre outros. Essas ações de saúde corroboram para manutenção da saúde populacional, ao mesmo tempo passa a conhecer melhor as suas limitações e os

problemas de saúde mais comuns na população a fim de melhorar as condições de saúde e vida em geral da comunidade.

Muitos são os problemas de saúde/ condições avaliadas nos atendimentos realizados nas Estratégias de Saúde da Família, no entanto alguns problemas de saúde são mais evidentes. Conforme dados coletados no sistema atualmente vigente e-sus, entre janeiro de 2018 a 01 de maio de 2019 na cidade de Augustinópolis-TO, os principais problemas de saúde que demandaram atendimentos nas Unidades de Atenção Básica do município foram a hipertensão arterial e o diabetes mellitus. Além desses, crises agudas de febre, náuseas e vômitos, amigdalites, tosse não especificada, gripe, anemia, parasitoses intestinais, cefaleia, entre outros.

Problemas/condições avaliadas- CIAP2	USF I	USF II	USF II	USF IV	USF V	TOTAL
Febre	20	55	50	65	48	238
Alergias	7		20	42	-	69
Anemia	17	-	-	121	74	212
Vômitos	11		6	19	7	43
Diarreia	10	3	30	69	7	119
Parasitose	91	8	28	311	41	479
Hipertensão	481	179	438	665	119	1882
Cefaleia	17	37	34	73	108	269
Tosse	121	10	63	54	47	295
Sinais/sintomas garganta	20	10	34	94	7	165
Diabetes	172	80	89	189	91	621
Sinais/sintomas do trato urinário	72	38	47		102	259
Dor lombar	23	53	51	70	34	231
Gripe	-	-	-	168	83	251
Medicina preventiva/manutenção da saúde	651	465	328	702	74	2220
Total:						7680

Tabela 3 : problemas/ condições de saúde avaliados segundo CIAP2 no período de 01/01/2018 a 01/05/2019

No período de janeiro de 2018 a maio de 2019 foram realizados 14,580 atendimentos que foram classificados pela lista de problemas e condições de saúde do CIAP 2, segundo esse levantamento pudemos observar que a maioria dos atendimentos contemplados foram de Medicina preventiva/manutenção da saúde, ressaltando o papel fundamental de prevenção e promoção da saúde da atenção básica. Outros problemas frequentes como diarreia, vômitos, hipertensão arterial, cefaleias que podem demandar um apoio de observação, medicações injetáveis, hidratação, necessitam de um suporte

físico adequado com uma estrutura e insumos que hoje as unidades de saúde do nosso município não contempla. Sendo assim, com a proposta desse documento disponibilizando um espaço de assistência intermediária de saúde, e considerando o impacto da atenção primária em saúde na redução das internações por condições sensíveis à atenção primária trará um enorme benefício, fortalecendo a atenção integral e qualificada a essas condições de saúde, além de outras situações e problemas de saúde aqui não citadas.

6. INFRAESTRUTURA FÍSICA ATUAL DA UPA 24H MODALIDADE I

O imóvel originalmente destinado a UPA 24h modalidade nível I, com número de proposta 11421.0970001/13-004, encontra-se concluída, conforme declaração de finalização da obra em anexo e fotos abaixo. A estrutura física contempla: área de pavilhões: 1.088,78m² e área de abrigos (gerador e central de gases medicinais): 91,07m², com total de área construída de 1.179,85 m². O imóvel contempla as seguintes salas e espaços destinados a serviços de saúde: sala de espera para o público/pacientes, recepção e arquivo médico, banheiros masculino, feminino e PNE, DML, 05 consultórios, 06 salas de procedimentos/exames, incluindo sala de RX com laboratório de processamento (câmara escura) e sala de arquivo para chapas, 08 salas de utilidades, como: farmácia, armazenamento de matérias, almoxarifado, sala administrativo, sala da direção e sala de reuniões, 02 sanitários para funcionários masculino e feminino, copa/refeitório, 02 quartos para repouso médico e de enfermagem, salão para urgência e emergência/ posto de serviço de enfermagem e DML, sala de observação com um isolamento, posto de enfermagem, sanitários e DML, além da área externa para embarque e desembarque de ambulância com posto policial e sanitário. Uma estrutura completa com capacidade para atendimento de qualidade e assistência integral a saúde da população de agustinópolis TO.



Figura 1. Fachada frontal da obra concluída. Jpg

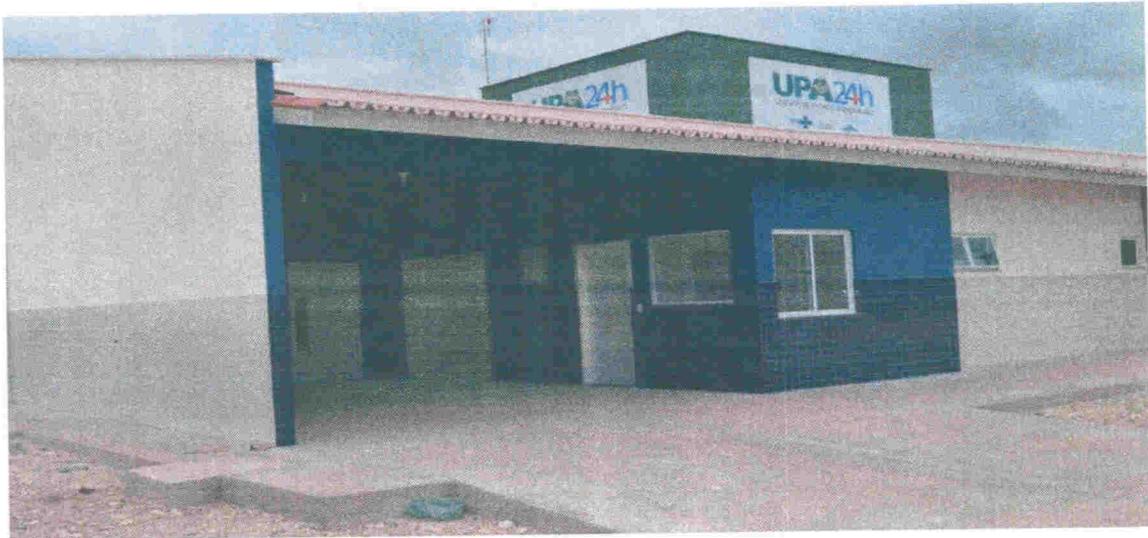


Figura 2. Fachada frontal da área externa (embarque e desembarque de ambulancia) jpg

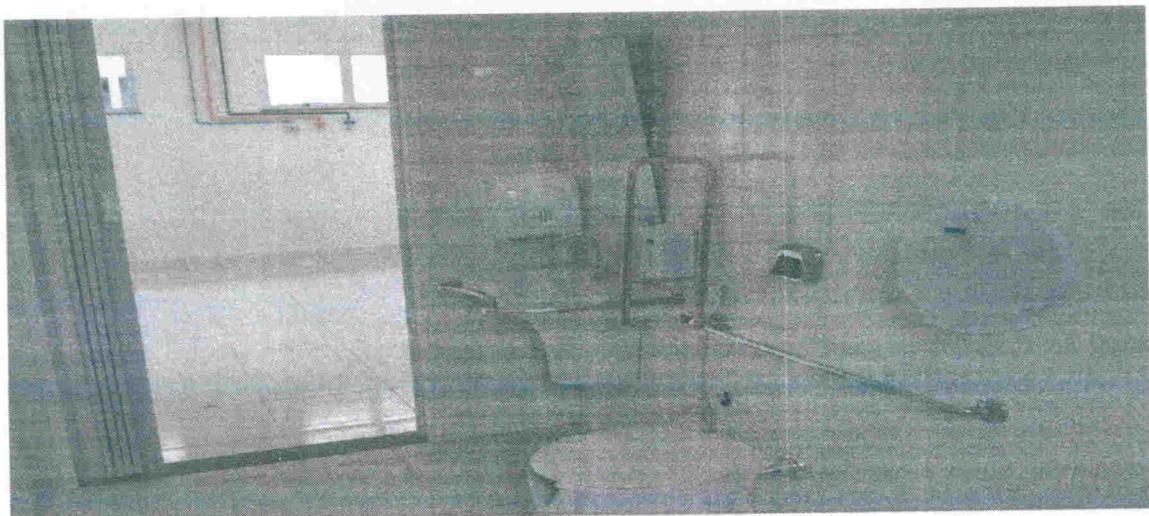


Figura 3. Banheiro PNE.jpg

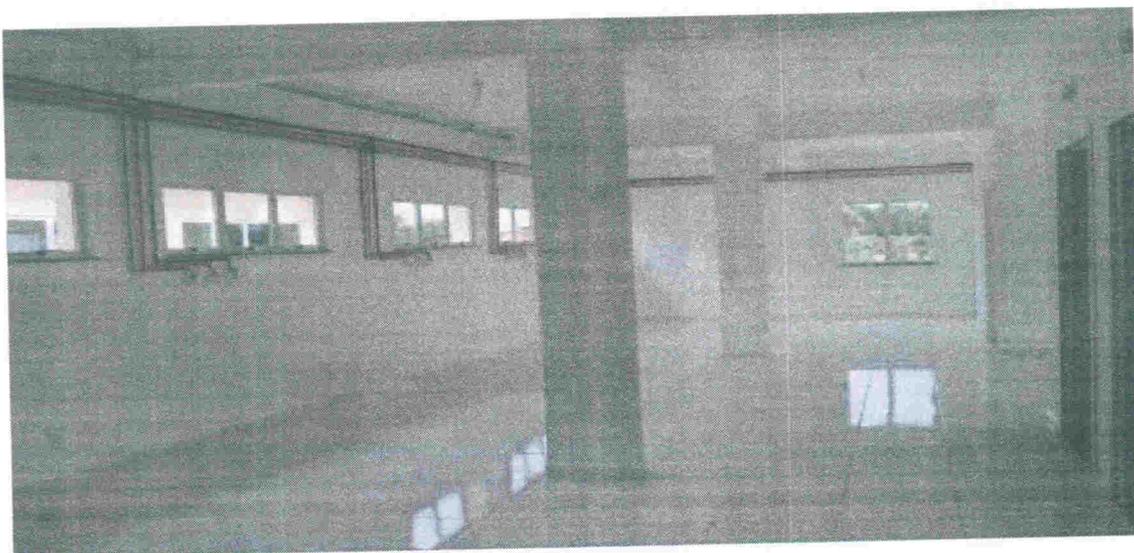


Figura 4. Área interna, sala de observação, jpg.

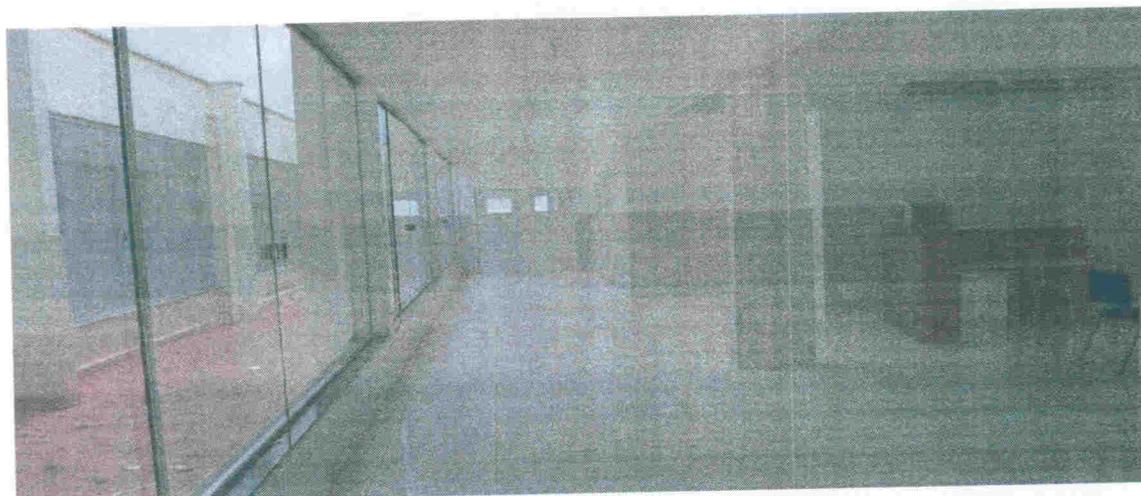


Figura 5. Área interna, espera e recepção para pacientes, jpg

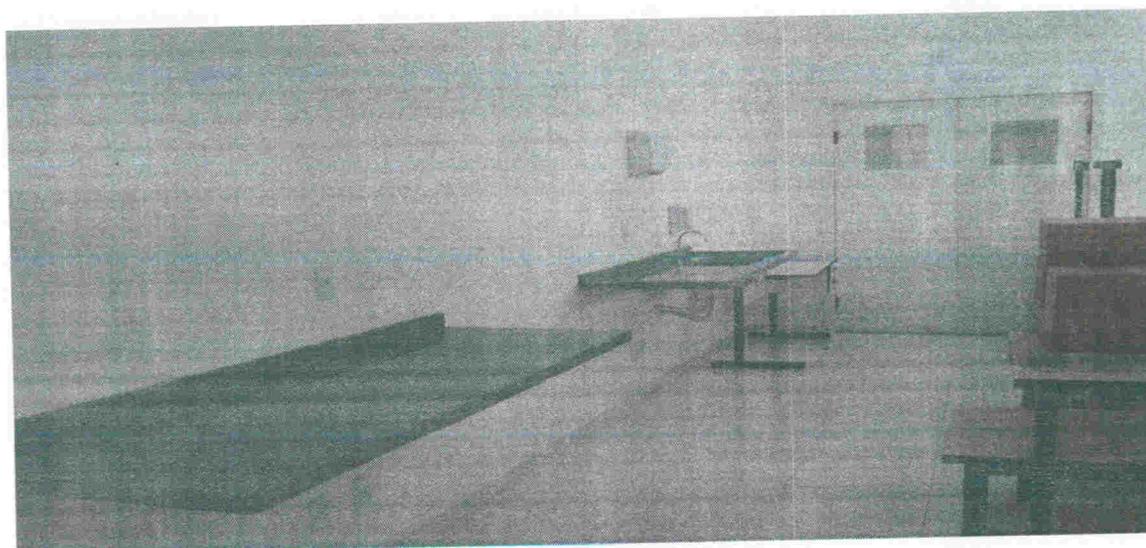


Figura 6. Posto de enfermagem, jpg

7. PROPOSTA DE READEQUAÇÃO DA UPA 24 PARA UNIDADE UNIDADE BASICA COM ASSISTENCIA INTERMEDIARIA DE SAÚDE

O município de Augustinópolis – TO, com uma cobertura atual de cinco Unidades Básicas de Saúde, prioriza a queda do predomínio de um modelo de saúde tradicional, assistencialista, ofertando atendimento integral e de promoção a saúde, através da Estratégia Saúde da Família, juntamente com a parceria do estado através do Hospital Estadual de Augustinópolis.

A proposta inicial para uma Unidade de Pronto Atendimento - UPA em Augustinópolis-TO se deu em gestões anteriores devido sua localização estratégica para outros municípios circunvizinhos, como Axixá do Tocantins; Buriti do Tocantins; Carrasco Bonito; Esperantina; Praia Norte; Sampaio/ São Sebastião do Tocantins e Sítio Novo do Tocantins. No entanto, não houve um planejamento de financiamento e contrapartida orçamentaria para manutenção da mesma. Atualmente em nova gestão municipal, houve tentativa de negociação com os municípios descritos acima para abertura e manutenção financeira da UPA, entretanto, não houve interesse dos demais gestores municipais em realizar consócio municipal para ofertar o serviço de pronto atendimento a população, com a justificativa de déficit orçamentário para tal. Diante do exposto, a cidade de Augustinópolis com apenas 18.089 habitantes não possui recursos financeiros suficientes para manutenção do mesmo, dado a complexidade que uma unidade desse porte demanda para o município. Sendo assim, e obedecendo ao Decreto 9.380/2018 e Portaria 3583/2018 apresentamos por meio desta, proposta de readequação do espaço físico construído originalmente para uma Unidade de Pronto Atendimento 24h tipo I.

Hoje, Augustinópolis-TO possui cinco unidades básicas de saúde em pleno funcionamento, com prédios próprios, com exceção de uma, a Unidade de Saúde II, funcionando atualmente em prédio cedido pela FUNASA, com grande deficiência em suas instalações. Visto que o prédio destinado a UPA localiza-se justamente na área de

abrangência desta unidade, pretendemos a adequação da unidade citada no imóvel que seria destinado a UPA, juntamente com serviço de assistência intermediária de saúde, como observação em leito por período até 12h, apoio diagnóstico, realização de curativos de maior complexidade, entre outros, dado a capacidade da estrutura física do mesmo.

Sabendo-se da dimensão da estrutura física deste imóvel, propomos os seguintes serviços de saúde:

- **Unidade Básica de Saúde**, com suporte de assistência intermediária de saúde: Segundo a portaria Portaria nº 2022/GM/MS, de 07 de agosto de 2017, que especifica a tabela de atividade do CNES, Serviço de Assistência Intermediária defini-se como conjunto de ações realizadas entre a internação e o atendimento ambulatorial, para a realização de procedimentos clínicos, cirúrgicos, diagnósticos e terapêuticos, que requeiram a permanência do paciente em um leito por período inferior a 24 horas. Nesse sentido propomos um espaço que contemple a realização de procedimentos clínicos como administração de medicamentos injetáveis, soroterapia, entre outros procedimentos que demandem uma assistência no período de até 12 horas, assim potencializando o uso oportuno dos instrumentais e espaço físico gerido para fins de saúde.

Vale ressaltar que a Unidade de Saúde da Família II, continuará proporcionado os mesmo atendimentos antes já ofertados, no entanto em um espaço físico mais amplo e adequado para suas atividades, com um espaço de observação que contemplará um suporte intermediário entre a assistência ambulatorial e hospitalar, fortalecendo a atenção básica municipal, que servirá para suporte de referências à todas as demais unidades de saúde, entretanto, esse serviço não será porta de entrada dos pacientes, devido a política e o fluxograma de atendimento e referência inter municipal.

Os clientes que farão uso desses serviços de assistência intermediária, serão referenciados pela equipe de saúde das unidades básicas já existentes através da Classificação de Risco e do sistema de referência inter municipal, a fim de registrar e sustentar as informações necessárias ao Sistema de Informação Vigente do Ministério da Saúde.

Os encaminhamentos acontecerão por profissionais de nível superior inscritos na unidade do encaminhamento, especificando o quadro clínico do cliente e o tratamento inicial realizado na Unidade Básica, após registro em sistema de informação específico afim de triar a real necessidade do cliente para o atendimento, ressaltando ainda que a documentação encaminhada com o cliente terá a assinatura e carimbo do responsável pelo encaminhamento. O profissional em atendimento após detectar a real necessidade de referenciar o atendimento, solicitará o transporte móvel municipal, garantindo assim o atendimento integral e de qualidade para o cliente. Ao chegar na Unidade de observação de forma adequadamente referenciada o cliente será incluso no atendimento da equipe de acordo com a sua necessidade, onde terá se necessário o direito de permanecer por até 12 horas com atendimento da equipe, após esse período será reavaliado pela equipe médica onde será discutido a alta ou o encaminhamento para o hospital de referência (Hospital Regional de Augustinópolis).

Considerando que a Atenção Básica deve dar resolutividade a 85 % dos problemas de saúde, traz em evidencia a relevância desta unidade que contará com um espaço mais adequado de assistência intermediaria em saúde para reorganização da atenção básica no município, assim, justifica-se a implementação deste serviço que funcionará em período diurno integral, onde será possível promover a saúde e qualidade de vida, diminuir morbimortalidade, otimizar custos com materiais hospitalares previamente adquiridos e o adequado uso dos insumos priorizados para os atendimentos mensais de forma contínua, proporcionando envolvimento, atendimento, resultados nas filas de espera das unidades básicas de saúde como também no pronto socorro hospitalar e satisfação dos usuários.

Sendo assim, essa proposta permite que o cliente devidamente referenciado pela unidade de origem, e que tenha a necessidade de permanecer em leito de observação sob a assistência de saúde adequada tenha suporte oportuno com infraestrutura e insumos que contemplem um atendimento até a entrada desse cliente no tratamento definitivo da rede (Hospital Regional de Augustinópolis). Aqui pode ser destacado os atendimentos aos protocolos de dengue, desidratação, emergência hipertensiva, reações alérgicas. Atendimento de feridas de baixa, média e alta complexidade, incluindo curativos em queimados da rede ambulatorial , otimizando assim o acompanhamento e a assistência adequada para o cliente em tratamento; administração de medicamentos prescritos nas unidades básicas de saúde que exijam acompanhamento da equipe (noripurum ,

soroterapia, entre outros); apoio aos clientes oncológicos paliativos do município ou acamados que necessitem de leitos de observação para a realização de procedimentos como troca de dispositivos, manutenção de acessos profundos totalmente implantados, curativos em lesões por pressão, suporte de oxigenioterapia até a viabilização do leito hospitalar definitivo, garantindo a assistência médica por período determinado, equipe de escuta e treinamento qualificado para as famílias envolvidas no processo.

- **Núcleo de Apoio a Saúde da Família:** O NASF ficará vinculado a unidade de saúde II, por ser o imóvel de maior porte com estrutura física adequada e suficiente para ações e atendimentos individuais dos profissionais envolvidos (psicólogo, fisioterapeuta, educador físico e assistente social), além disso, a localização estratégica do imóvel garante um melhor descolamento de clientes para os atendimentos.

- **Farmácia Básica:** Entrega/Dispensação de medicamentos. Passaremos a disponibilizar a farmácia básica dentro da Unidade de Saúde, assim descentralizando esse serviço que hoje só é ofertado na secretaria de saúde devido a falta de espaço físico nas unidades de saúde.

- **Vigilância em saúde:** sendo estes, vigilância epidemiológica, vigilância sanitária, endemias, vigilância ambiental e imunização.

- **Apoio Diagnóstico:** Sala de radiografia e sala de eletrocardiograma com funcionamento descentralizado, otimizando as demandas não atendidas do município de origem e circunvizinhos aderidos a proposta;

Sala especializada de curativos/ sala de apoio acadêmico: Propomos uma parceria com as unidades de ensino superior para manutenção de uma sala especializada de curativos de média e alta complexidade. A parceria com as instituições de ensino além de garantir o ganho educacional também possibilita a manutenção dos recursos municipais. Dessa forma, fica explícito que a manutenção da estrutura física destinada exclusivamente para o apoio acadêmico é de inteira responsabilidade financeira da instituição parceira, como também o suporte de alimentação e insumos como equipamentos de proteção individual e de uso específico para pesquisas e procedimentos específicos.

Diante a evidente necessidade e direito do cidadão de ser atendido de forma integral e qualificada, contemplando todos os princípios doutrinários e organizativos do

SUS, a nova estrutura traz a oportunidade única de funcionalidade após o montante financeiro investido através do fundo Nacional de Saúde.

A proposta de implementação de um espaço para assistência de observação/procedimentos dentro da Unidade Básica de Saúde garante uma rede de atendimento municipal qualificada e referenciada através do sistema de comunicação e intermunicipal de referência. Essa proposta descrita, fomenta os procedimentos e protocolos da rede de atenção básica que deverá ser garantida através da estrutura física, de insumos e recursos humanos adequados

À face de tudo aqui exposto, a gestão local do Sistema Único de Saúde justifica de forma clara e precisa a necessidade de readequação do planejamento inicial do imóvel por meio da mudança local da Unidade de Saúde II, e oferta de serviços antes não ofertados pelo município de forma integral devido ausência de espaço físico adequado.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mediante a readaptação da estrutura física em debate, os serviços que serão alocados neste imóvel, trará enormes benefícios a saúde de Augustinópolis- TO, sendo alguns desses: Equipe de saúde da família II atuando em um imóvel com instalações adequadas à sua demanda; assistência médica e de enfermagem com estrutura e insumos adequados para os procedimentos mencionados no caderno da atenção básica Procedimentos (caderno nº 30) , como também para as novas estratégias e sugeridos nesse documento; assegurando o atendimento por um período de 12 horas, assim diminuindo a fila de espera no pronto atendimento do Hospital Regional de Augustinópolis- TO, assegurando o leito de observação para os pacientes referenciados das unidades básicas que necessitem de assistência de acordo com a complexidade ofertada no sistema.

Com isso potencializamos o espaço físico das unidades através da referência dos **pacientes com necessidade da assistência de observação** na Unidade de Saúde II, proporcionando a organização do fluxo dos leitos de observação e internação do Hospital Regional de Augustinópolis, ao passo que a unidade de observação ao

necessitar de leito para a continuidade da assistência fará comunicação prévia solicitando o atendimento do cliente em atendimento na rede. Além do mais oportunizaremos ao uso de recursos humanos acadêmicos e suas respectivas instituições vinculadas, o acompanhamento do cliente ou grupo específico em atendimento na unidade, abrangendo o suporte por um período de 12 horas e adequado acompanhamento contínuo, como também a divulgação dos resultados de acordo com a segurança do cliente.

Mediante as informações já destacadas torna-se evidente que a estrutura física a ser readaptada faz jus a ideia proposta neste documento.

5. ANEXO



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA MUNICIPAL DE AUGUSTINÓPOLIS
Rua D. Pedro I n° 352 - Centro - CNPJ n° 00237206/0001-30

ATESTADO DE CONCLUSÃO DE EDIFICAÇÃO DA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO - UPA - PORTE I

A PREFEITURA MUNICIPAL DE AUGUSTINÓPOLIS-TO, inscrita no CNPJ n° 00.237.206/0001-30, certifica que a empresa DEGRAUS CONSTRUÇÕES E LOCAÇÕES EIRELI-EPP, localizada na Rua 15 de Dezembro, n° 1109-A, Bairro Cidade Nova, na cidade de João Lisboa - MA, inscrita no CNPJ n° 07.025.723/0001-94, concluiu nesta data os serviços referentes a obra objeto do contrato n° 178/2015 de 12/08/2015, celebrado entre as partes através de licitação n° 001/2015, referente à proposta n° 11421097000113004, localizada na Rodovia TO 404, Bairro Boa Vista neste Município, obedecendo aos padrões técnicos e das exigências descritas na Portaria n° 342 de 04 de Março de 2013.

Augustinópolis-TO., 06 de Fevereiro de 2017.


CAIO CÉSAR PARENTE DE ALENCAR LEAL
-Engenheiro Civil-
CREA-CE n° 44271/D


LIDIANE PEREIRA DE ALMEIDA
-Secretário Municipal de Saúde e Saneamento-
Gestora do Fundo Municipal de Saúde

PROJETO DE READEQUAÇÃO DA REDE FÍSICA DO
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE ORIUNDA DE
INVESTIMENTOS REALIZADOS PELOS ENTES
FEDERATIVOS (UPA PORTE I 24 HORAS) PARA UNIDADE
BÁSICA COM ASSISTÊNCIA INTERMEDIÁRIA DE SAÚDE.

AUGUSTINOPOLIS-TO
2019

CARACTERIZAÇÃO DO PROJETO

- **Nome do Projeto:** Projeto de readequação da rede física do Sistema Único de Saúde oriunda de investimentos realizados pelos entes federativos (UPA porte I 24 horas) para unidade básica com assistência intermediária de saúde.
- **Público Alvo:** A população beneficiada será a população em todas as faixas etárias, atendidas nas Unidades de Saúde da Família de Agustinópolis-TO.
- **Proposta:** Readequar o objeto da proposta 11421097000113004 habilitação para UPA 24hs porte I da portaria GM/MS n° 1.580 de 01 de agosto de 2013 para uma unidade básica de saúde com assistência intermediária.

O Que é Assistência Intermediária de Saúde?

- Segundo a portaria Portaria Portaria nº 2022/GM/MS, de 07 de agosto de 2017, que especifica a tabela de atividade do CNES, Serviço de Assistência Intermediária define-se como conjunto de ações realizadas entre a internação e o atendimento ambulatorial, para a realização de procedimentos clínicos, cirúrgicos, diagnósticos e terapêuticos, que requeriram a permanência do paciente em um leito por período inferior a 24 horas

OBJETIVOS

- OBJETIVO GERAL

Readequar o objeto da proposta nº 11421097000113004 habilitação para UPA 24hs porte I para Unidade Básica de Saúde com suporte de assistência intermediária de saúde.

• OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Proporcionar resolutividade da atenção primária com assistência intermediária entre a internação e o atendimento ambulatorial;
- Proporcionar leito de observação de até 12h;
- Fortalecer a Atenção Básica local;
- Operar na diminuição dos atendimentos em pronto socorro;
- Viabilizar espaço de referência Inter municipal;
- Ampliar acesso a população rural/urbana aos serviços de saúde que demandem menor complexidade através de referencias das unidades básicas de saúde.
- Promover o suporte adequado e oportuno dos procedimentos básicos da Atenção Básica.
- Implementar serviços de apoio diagnóstico (radiografias e eletrocardiograma);
- Ampliar o acesso da população aos serviços de saúde e promover a qualidade, a integralidade, a equidade e a humanização a atenção à saúde.

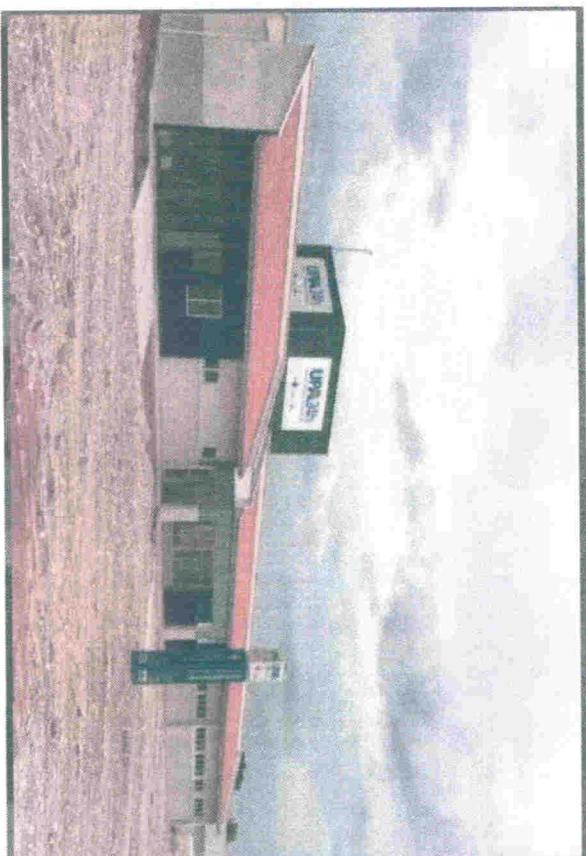
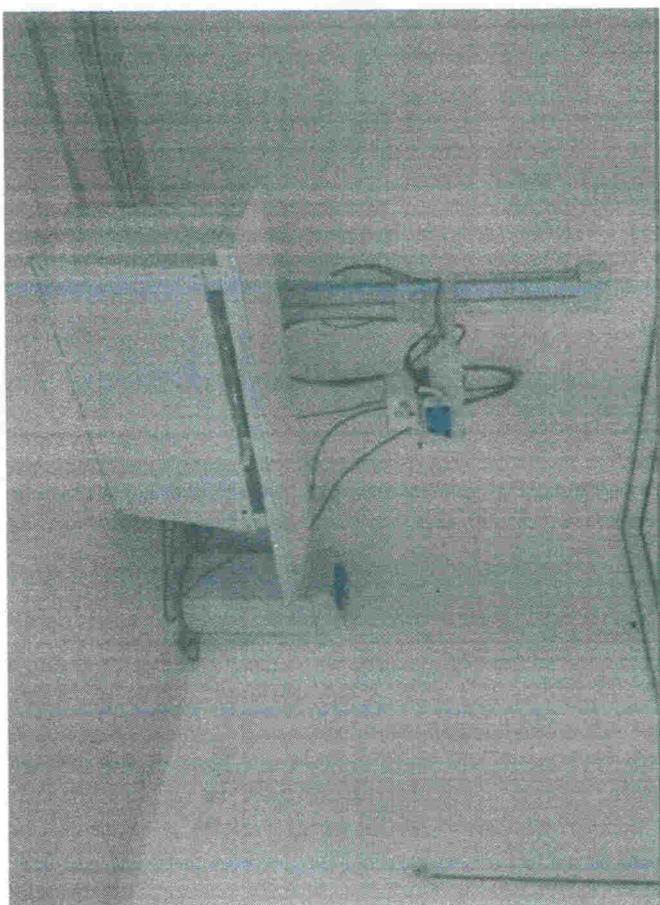
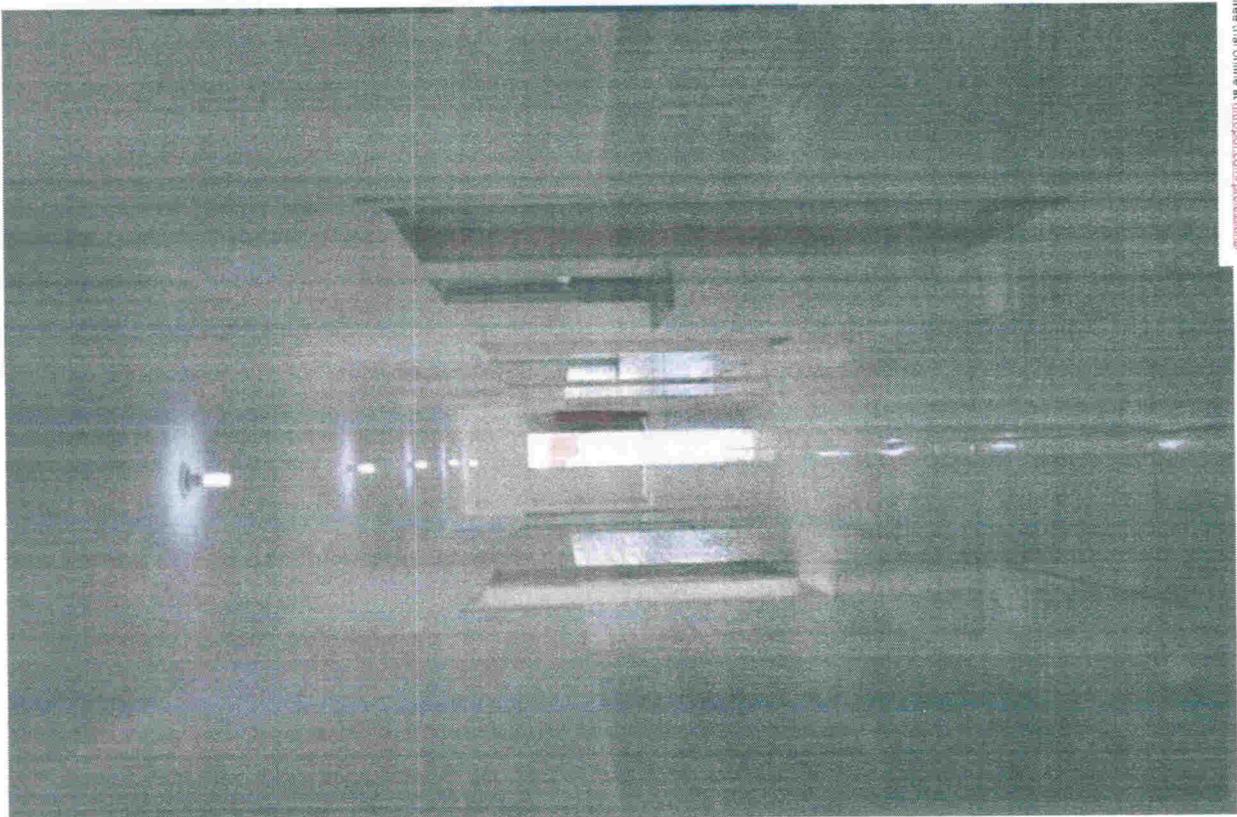
INFRAESTRUTURA FISICA DA UPA 24H MODALIDADE I

O imóvel destinado a UPA 24h modalidade nível I, com número de proposta 11421.0970001/13-004, encontra-se concluída



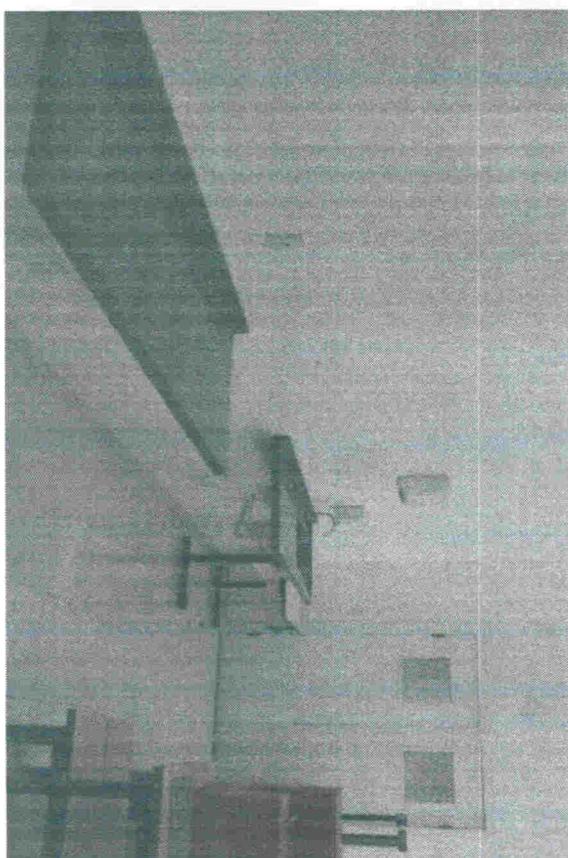
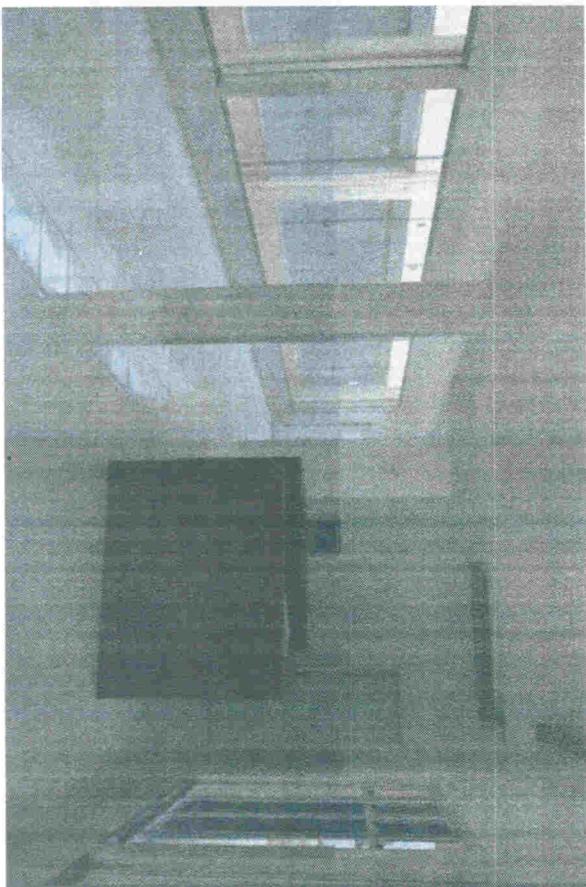
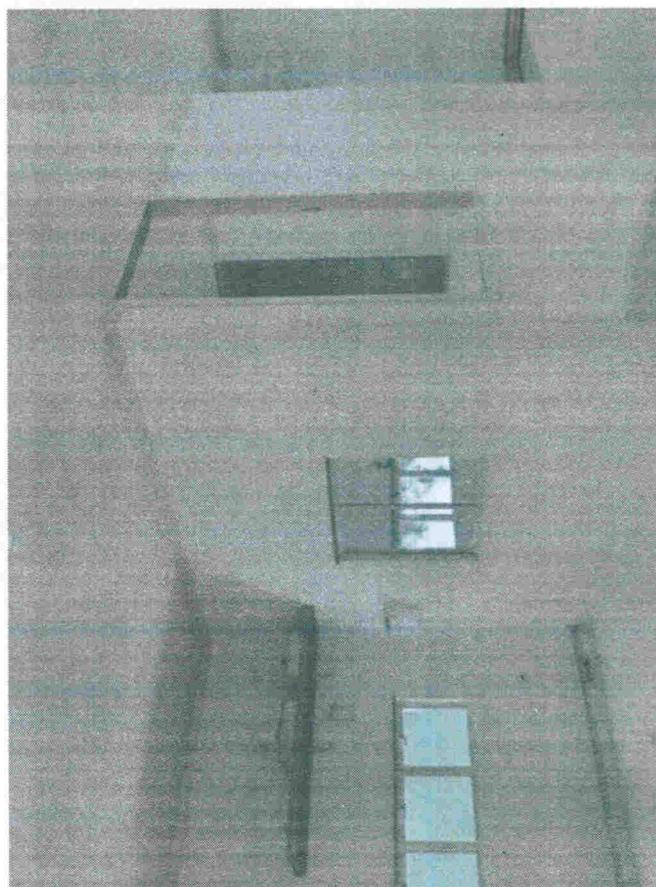
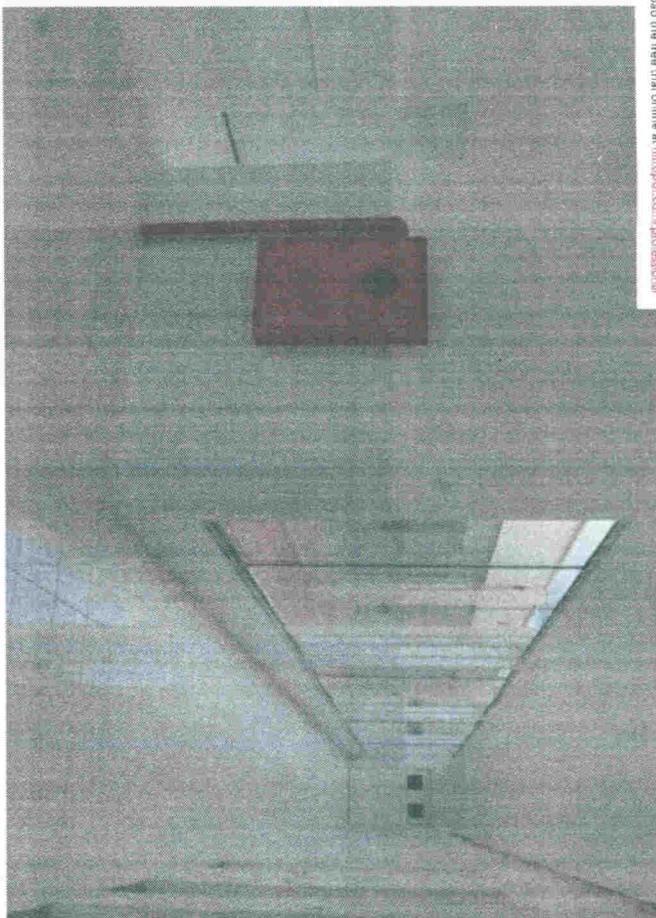


created with
nitro PDF professional
download the free trial online at nitropdf.com/professional/



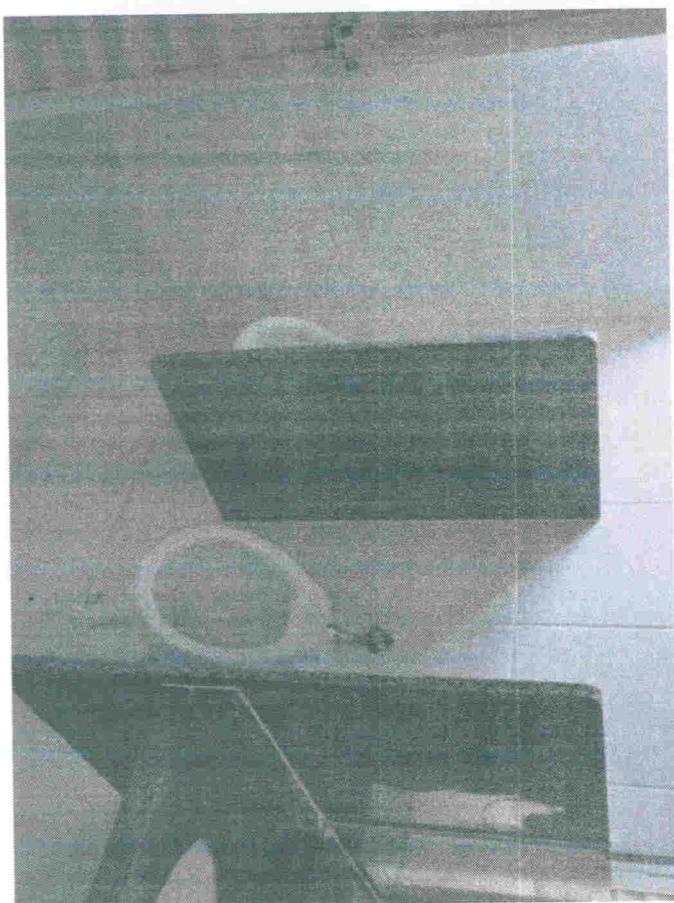
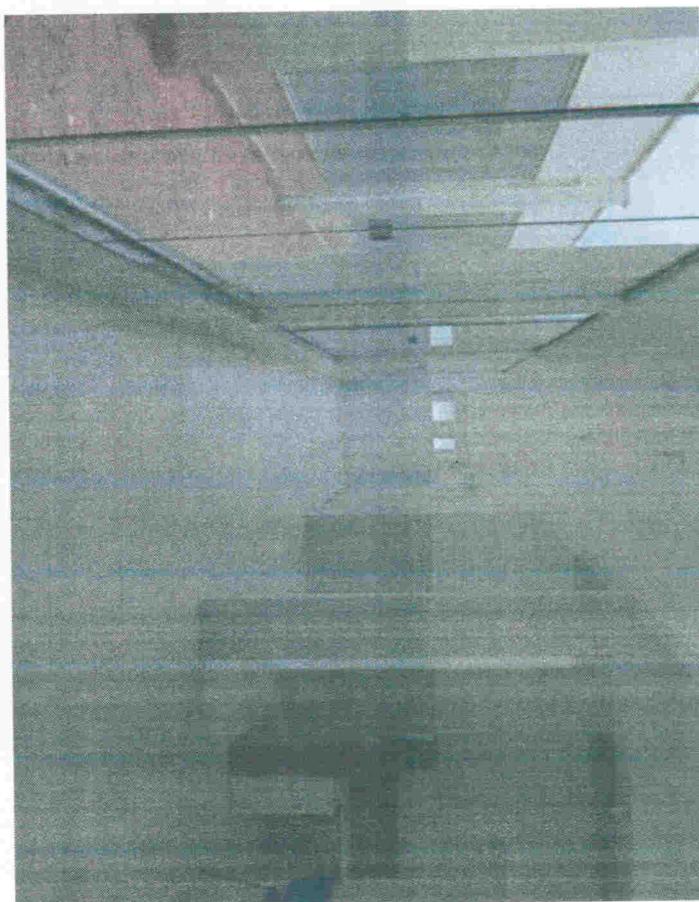
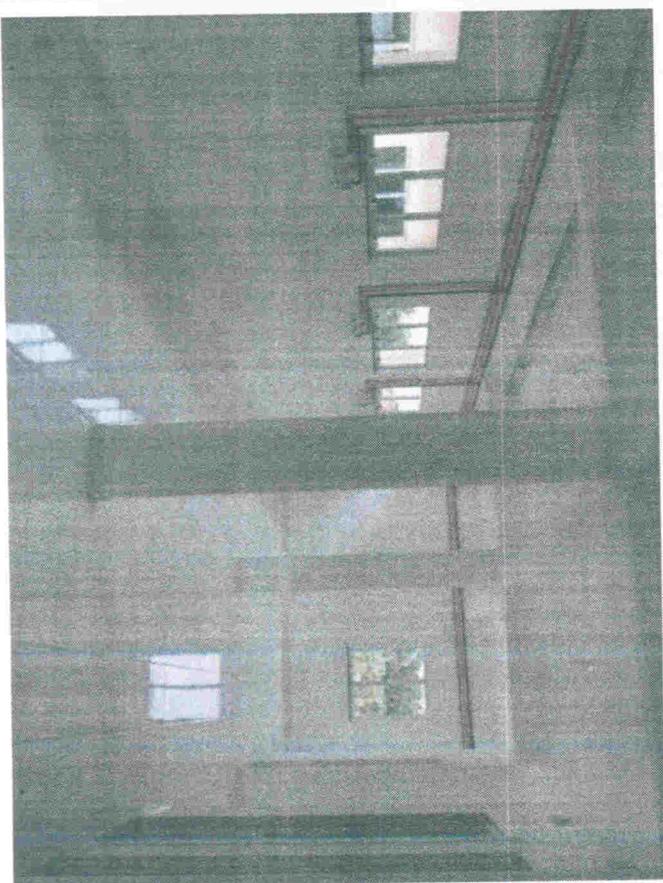
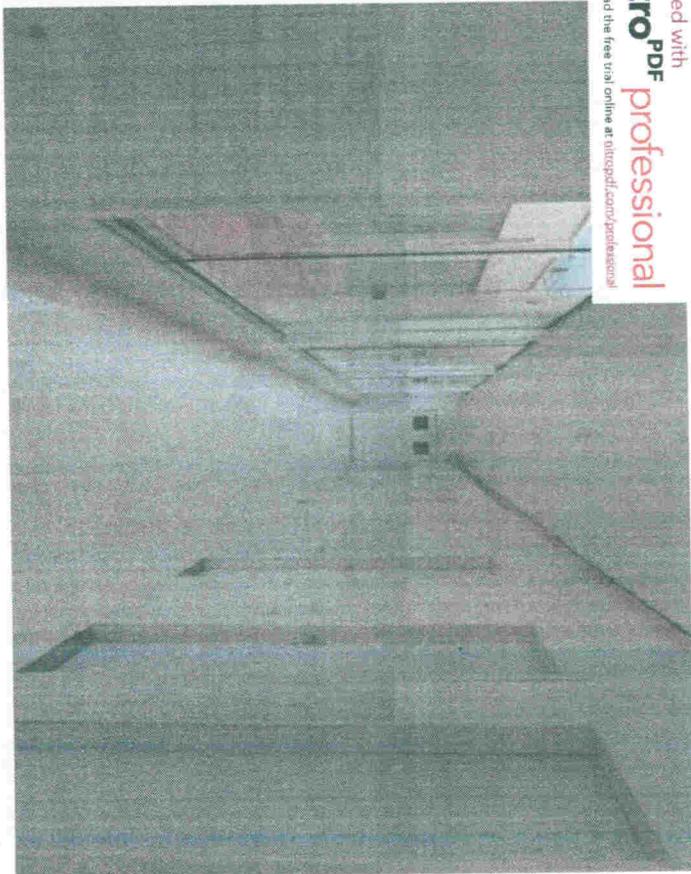


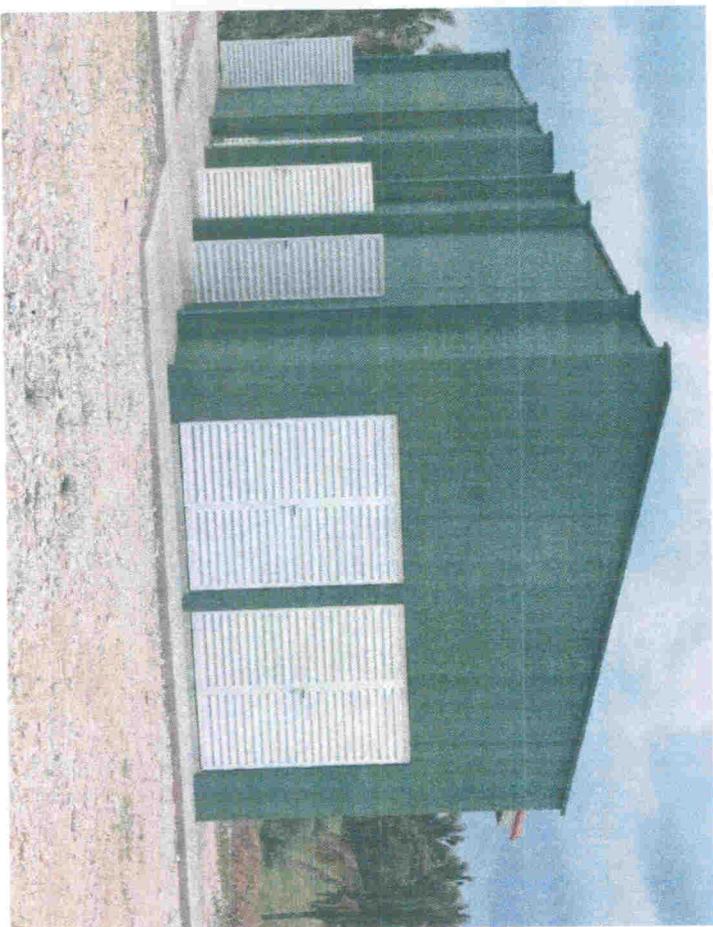
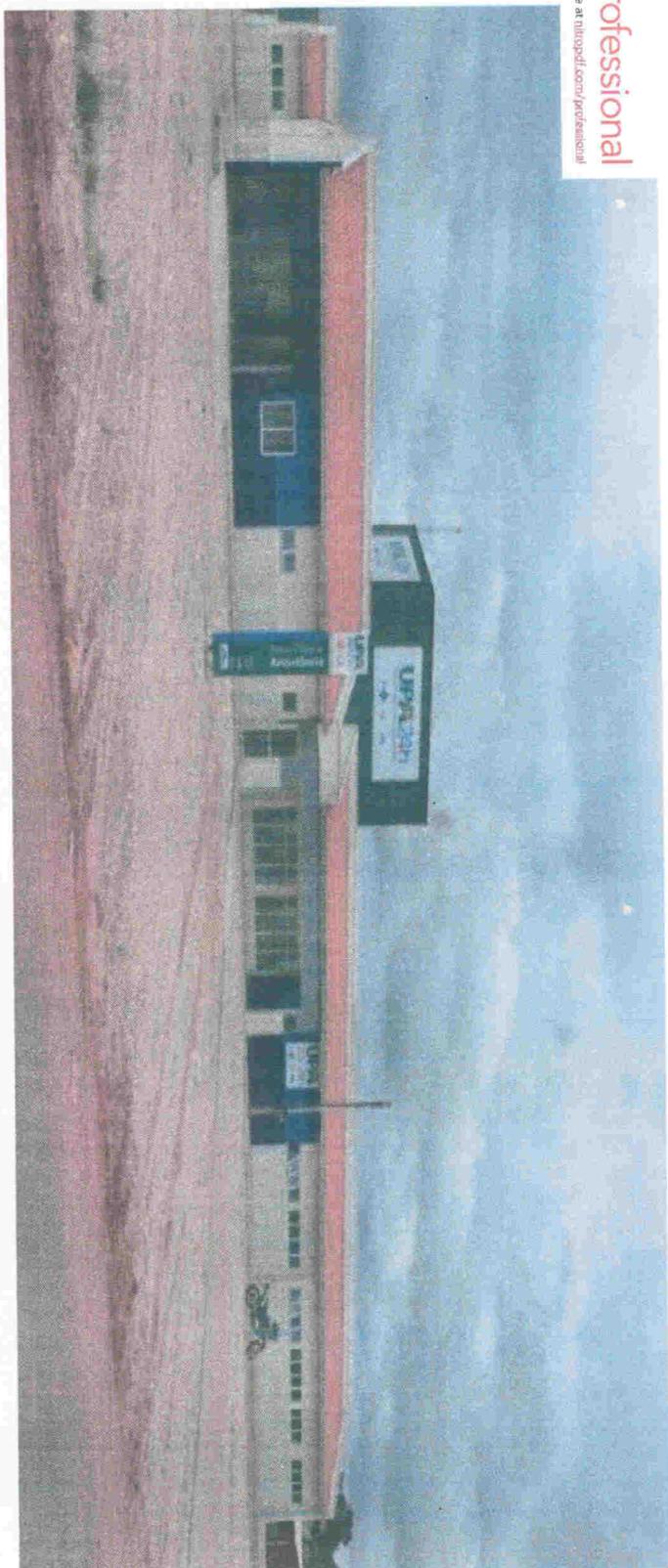
created with
nitro PDF professional
download the free trial online at nitropdf.com/professional





created with
nitro PDF professional
download the free trial online at nitropdf.com/professional





PROPOSTA DE READEQUAÇÃO DA UPA 24 PARA UNIDADE BÁSICA COM ASSISTENCIA INTERMEDIARIA DE SAÚDE

- Unidade Básica de Saúde, com suporte de assistência intermediaria de saúde;
- Núcleo de Apoio a Saúde da Família;
- Farmácia Básica;
- Vigilância em saúde: vigilância epidemiológica, vigilância sanitária, endemias, vigilância ambiental e imunização;
- Apoio Diagnóstico: radiografia e sala de eletrocardiograma ;
- Sala especializada de curativos/ sala de apoio acadêmico

Benefícios Esperados

- A proposta de implementação de um espaço para assistência de observação/procedimentos dentro da Unidade Básica de Saúde garante uma rede de atendimento municipal qualificada e referenciada através do sistema de comunicação e intermunicipal de referência.
- Essa proposta fomenta os procedimentos e protocolos da rede de atenção básica que deverá ser garantida através da estrutura física, de insumos e recursos humanos adequados
- O espaço contemplará a realização de procedimentos clínicos como administração de medicamentos injetáveis, soroterapia, entre outros procedimentos que que demandem uma assistência no período de até 12 horas, assim potencializando o uso oportuno dos instrumentais e espaço físico gerido para fins de saúde.

- A gestão local (Augustinópolis-TO) do Sistema Único de Saúde justifica de forma clara e precisa a necessidade de readequação do planejamento inicial do imóvel por meio da mudança local da Unidade de Saúde II, e oferta de serviços antes não ofertados pelo município de forma integral devido ausência de espaço físico adequado. Assim, torna-se evidente que a estrutura física a ser readaptada faz jus a ideia proposta neste documento.